



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

O SISREG COMO FERRAMENTA NA GESTÃO DOS LEITOS HOSPITALARES NO MUNICÍPIO DE SANTOS

Sandra Regina Giron Gallo, Rosana Pereira Madeira Grasso, Roberto Soerensen

1 Município de Santos - Município de Santos

Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Departamento de Regulação - Dereg da Secretaria Municipal de Santos foi criado no ano de 2009 sem qualquer ferramenta informatizada para regular o acesso aos leitos. Os controles eram feitos manualmente por meio de planilhas e as solicitações de internação chegavam dos Prontos-Socorros por meio de FAX. Tais condições dificultavam o conhecimento global do cenário de necessidades e disponibilidades dos recursos de saúde para o atendimento adequado e oportuno. Na grande maioria das vezes, o acesso à internação hospitalar ocorria antes de ser autorizado pela Central de Regulação ocasionando iniquidades pelo desrespeito aos protocolos técnicos de critérios de acesso. Diante do enorme desafio em organizar o acesso hospitalar aos moldes preconizados pela Portaria Nacional de Regulação se tornava premente a informatização do trabalho da Central, com a revisão dos processos de trabalho, fluxos e protocolos.

OBJETIVOS

O presente trabalho pretende relatar sucintamente a experiência do Dereg na utilização do SISREG, Sistema de Regulação desenvolvido pelo Ministério da Saúde, na regulação do acesso aos recursos hospitalares sob sua gestão.

METODOLOGIA

Estudo descritivo tipo relato de experiência. A SMS tem sob sua gestão 676 leitos hospitalares, entre próprios e contratualizados de média e alta complexidade e integra a Rede de Assistência à Urgência e Emergência – RUE com dois equipamentos de saúde contratualizados, a Santa Casa de Misericórdia de Santos - SCMS e o Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência – SPB. No Dereg, a área responsável pelo acesso hospitalar é a Seção de Controle de Vagas – SECONVAG, composta por uma equipe de profissionais médicos, enfermeiros e da área administrativa atuando 24 horas por dia durante os sete dias da semana. Em meados de 2014, a SMS optou pelo uso da ferramenta SISREG que propiciava não somente a regulação do acesso ao leito, mas também fornecia instrumentos para a realização da gestão do leito no acompanhamento de todo o tratamento dispensado ao paciente até sua alta hospitalar. Toda a equipe da SECONVAG foi inicialmente treinada no uso da ferramenta com a colaboração de técnicos do Ministério da Saúde considerando especialmente as normativas do SIGTAP – Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS e dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, do Ministério da Saúde, a fim de empoderar as decisões baseadas em evidências clínicas e critérios técnicos de acesso às diversas complexidades da assistência. Paralelamente, constituiu-se um grupo de médicos reguladores para acompanhar on-line, o tratamento dos



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

pacientes internados desde o momento da solicitação de Autorização para a Internação Hospitalar - AIH até sua alta, passando pela autorização prévia de procedimentos especiais solicitados pelas Instituições. A fim de fortalecer este processo e apoiar os Prestadores SUS do Município, designou-se um médico e um enfermeiro, os Supervisores de Regulação, cuja atribuição era auxiliar a implantação do SISREG, in loco, verificando dúvidas de inserção das informações, monitorando o mapa de leitos cotejando-o com o censo hospitalar, fazendo discussões clínicas de casos, visitando os leitos de UTI, agilizando exames e transferências, entre outros.

RESULTADOS

Em setembro de 2014, iniciou-se efetivamente o uso do SISREG na regulação dos 60 (sessenta) leitos credenciados na RUE, da SCMS, e em março de 2015, dos 66 (sessenta e seis) leitos RUE da SPB. Para o Prestador SUS a implantação desta ferramenta nestes leitos de retaguarda trouxe mudanças significativas na sua forma de organizar o cuidado e na alimentação das informações em tempo oportuno, bem como propiciou qualidade no sistema e no faturamento das AIHs. Se por um lado, isto significou desconstruir o hábito do monopólio do leito pela Instituição e fornecer justificativas para as solicitações complementares, por outro, houve o ganho da organização refletida na melhora do faturamento apresentado, além da transparência do acesso. Outro diferencial bastante significativo fornecido pelo SISREG ao gestor foi a inserção da faixa numérica da AIH que aparece para o prestador criptografada até a alta hospitalar. Este dispositivo permite ao gestor o acompanhamento real da vacância do leito ocupado sem depender da informação de disponibilidade do leito pelo prestador. Também se optou por identificar separadamente no SISREG a faixa numérica correspondente aos leitos RUE credenciados com o intuito de acompanhar individualmente a peculiaridade destes leitos em função da complexidade da assistência solicitada versus o seu acesso. Ainda, a ferramenta dispõe de relatórios gerenciais que auxiliam o gestor no acompanhamento e na análise das performances das internações realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a implantação do SISREG, com base em critérios e protocolos de acesso previamente estabelecidos e pactuados, o seu uso vem permitindo controle, transparência e priorização no acesso à assistência, proporcionando a plena gestão de leitos nos equipamentos hospitalares da rede municipal de saúde, incluindo as autorizações prévias dos procedimentos especiais solicitados durante a internação. Considerando que regulação em saúde é uma macro função de gestão e que sua atuação é transversal a todas as ações de saúde realizadas pelas diversas unidades do sistema municipal, as funcionalidades desta ferramenta de regulação, se encaixaram adequadamente ao propósito da SMS, permitindo uma comunicação oportuna de informações que visam buscar o recurso adequado, no momento adequando, na instituição de saúde adequada ao paciente, bem como, a transparência do acesso aos recursos de saúde.